

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS CARACTERÍSTICAS CARIOTÍPICAS DO GÊNERO *Dendropsophus* FITZINGER, 1843 (ANURA; HYLIDAE)

Elísio Antônio Frias Maurício Roque Júnior<sup>1</sup>, Jamille de Araújo Bitencourt<sup>2</sup>, Luciana Aguilari-Aleixo<sup>3</sup>

### RESUMO

O gênero *Dendropsophus* foi denominado em 1843 como sinônimo da espécie *Hyla frontalis*, ressurgindo apenas em 2005 para diferenciar as espécies do gênero *Hyla* com  $2n = 30$  cromossomos. Este gênero pertence à família Hylidae e não possui nenhuma característica morfológica exclusiva, apesar de estudos sugerirem caracteres morfológicos, sem nenhum consenso. As suas sinapomorfias são o cariótipo com  $2n = 30$  e dados moleculares. O objetivo desta revisão bibliográfica foi avaliar os cariótipos do gênero *Dendropsophus* já caracterizados na literatura, visando contribuir para a compreensão do processo de diversificação cariotípica do grupo, com ênfase nas técnicas de Bandamento-C, AgNOR e coloração convencional. Para selecionar as referências, foram consideradas como critério de inclusão as bibliografias que abordassem descrições cariotípicas do gênero em questão, além de trabalhos sobre citogenética clássica. Foi realizada uma leitura minuciosa com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa. Para tanto, foi elaborada uma tabela com os resultados principais de cada trabalho, facilitando assim sua visualização e compreensão. Foram avaliados trabalhos, incluindo artigos, teses, dissertações, monografia e trabalho apresentado em resumo obtidos na plataforma *Google Scholar* que abordassem a caracterização cariotípica das espécies de *Dendropsophus*, destacando o número fundamental, região organizadora de nucléolo e regiões ricas em heterocromatina constitutiva. O cariótipo mostra-se muito bem conservado neste gênero, embora o seu número fundamental varie entre espécies e populações. Com uma riqueza de 110 espécies espalhadas desde o sul do México até o norte da Argentina e Uruguai, apenas 36 possuem descrição cariotípica, tendo a maioria das espécies heterocromatina concentrada nas regiões centroméricas, que é característico da família e do gênero e região de NOR em apenas um cromossomo, muito embora a literatura relate espécies com mais de um cromossomo com região organizadora de nucléolo. Esses números revelam a necessidade de mais estudos citogenéticos, pois as variações nos números e tamanho destes cromossomos são importantes marcadores citotaxonômicos para as espécies do gênero. As variações descritas aqui, segundo a literatura, se devem a rearranjos cromossômicos, principalmente inversões pericêntricas. Essas mudanças promovem transformações na morfologia dos cromossomos, mas não alteram seu tamanho. Com o auxílio de técnicas clássicas da citogenética, estudos devem ser encorajados para espécies sem cariótipo descrito, além do auxílio da citogenética molecular para ampliar o conhecimento das alterações responsáveis pela variação cariotípica observada e compreensão da diversidade dentro do gênero *Dendropsophus*.

**Palavras-chave:** Cariótipo. Citotaxonomia. Heterocromatina. NOR.

<sup>1</sup> Estudante de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (UESB/ Jequié/ Bahia/ Brasil). E-mail: [roqueeafmrj@gmail.com](mailto:roqueeafmrj@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Visitante do núcleo permanente do Programa de Pós-graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (Departamento de Ciências Biológicas/ UESB/ Jequié/ Bahia/ Brasil). E-mail: [millebitencourt@gmail.com](mailto:millebitencourt@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Titular Orientadora (Departamento de Ciências Naturais/ UESB/ Vitória da Conquista/ Bahia/ Brasil). E-mail: [lucianaaleixo@uesb.edu.br](mailto:lucianaaleixo@uesb.edu.br).